
DISSEMINAÇÃO DE TÉCNICAS AGRÍCOLAS INAPROPRIADAS A PARTIR DA TRANSPOSIÇÃO DO RIO SÃO FRANCISCO NO MUNICÍPIO DE CABROBÓ - PE

**Thais Fernandes de Assunção¹, Lucas Antônio Viana Bôtelho², Caio Cesar Bezerra de
Souza Ferraz³, Pedro Felipe Cavalcanti dos Santos⁴**

¹ Universidade Federal de Pernambuco , email: thaisf.assuncao@gmail.com

² Universidade Federal de Pernambuco, email: lucasviana.botelho@gmail.com

³ Universidade Federal de Pernambuco, email: ccbferraz@gmail.com

⁴ Universidade Federal de Pernambuco, email: pedrofcds@gmail.com

RESUMO: Este trabalho consiste na amostragem das consequências que poderão ocorrer devido a práticas inapropriadas de utilização dos solos no município de Cabrobó, no semiárido Pernambucano. A disseminação dessas técnicas/práticas ocorrerão em consórcio com a Transposição do rio São Francisco que, passando por áreas mais distantes das margens do mesmo, propiciarão processos de degradação geoambiental das formações pedológicas ocorrentes na região. Essa degradação ocorre devido à disposição natural do solo, ou seja, ao processo pedológico ocorrido que tenderá a formar solos desqualificados para certos tipos de técnicas agrícolas já praticadas e que, a partir das obras, serão disseminadas em regiões interioranas do município indiscriminadamente. Como meio para detenção de tais práticas, sugere-se que haja um estudo prévio de quais culturas seriam viáveis ao cultivo no município e aplicando no investimento de técnicas mais apropriadas com vista ao desenvolvimento do ambiente cultivado.

PALAVRAS-CHAVE: Práticas inadequadas; Agricultura; Cabrobó – PE; Irrigação; Cultivo.

ABSTRACT: This work consists in sampling the consequences that may occur due to inappropriate practices of land use in the municipality of Cabrobó in semiarid Pernambucano. The spread of these techniques / practices occur in association with transposition of the São Francisco , passing through areas more distant from the shores of the same , will provide geo-environmental degradation processes of pedological formations occurring in the region . This degradation is due to the natural disposition of the soil , ie , the process that occurred pedological soils tend to form disqualified for certain types of agricultural techniques already practiced and that , from the works , will be disseminated in the interior regions of the city indiscriminately . As a means for holding such practices, it is suggested that there is a prior which would be viable for growing crops in the county and applying the most appropriate investment techniques to develop environmentally cultivated.

KEY-WORDS: Improper practices; Agriculture; Cabrobó – PE; Irrigation; Cultivation.

INTRODUÇÃO

O município de Cabrobó está inserido na região conhecida como Polígono das Secas, mais precisamente no Sertão Pernambucano (RD- Região de Desenvolvimento do São Francisco), localiza-se na Mesorregião do São Francisco e na Microrregião de Petrolina (Figura 1). O município apresenta as seguintes coordenadas geográficas: Latitude: 08° 30' S e Longitude: 39° 19' W Gr, com altitude de 350m, sua área território ocupa em média 1.629, 9 Km² correspondendo a 1,69% do Estado de Pernambuco, equidistante da Capital do Estado em cerca de 586 Km; segundo dados obtidos durante o último Censo realizado em 2010 pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) o município possui 30. 873 habitantes, sendo 19.798 pessoas na área urbana e 11.075 na área rural. Margeando o município, podemos encontrar a Ilha de Assunção, que possui como habitantes os índios da Tribo Truká, com área territorial com cerca de 18 quilômetros de extensão e tendo em média 5.000 habitantes. A transposição do rio São Francisco é uma obra idealizado entre 2003 a 2006, tendo como órgão responsável o Ministério da Integração Nacional. O projeto tem como objetivo principal integrar o rio São Francisco em conjunto com as bacias hidrográficas do Nordeste Setentrional. A distribuição hídrica ocorrerá por intermédio de eixos (norte e sul) e, neste caso específico, o eixo norte se inicia no município de Cabrobó, em Pernambuco.

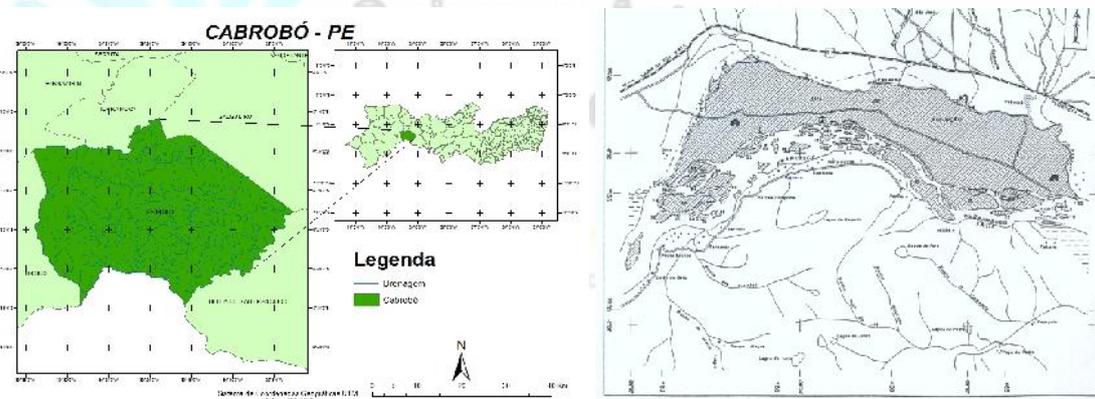


Figura 1 – Mapa de Localização do Município de Cabrobó – PE e da Ilha de Assunção.

O presente trabalho tem o intuito de destacar os danos que serão futuramente causados devido ao abundante recurso hídrico que será disponibilizada por intermédio da Transposição do rio São Francisco ao município de Cabrobó – PE, sobrecarregando a capacidade pedológica do mesmo devido a gama de atividades agrícolas que irão ser ofertadas através deste incremento. Neste trabalho também pretende-se propor uma visão correlacionada entre a utilização das técnicas de regadura somado ao potencial edafológico observados na região; analisar os impactos socioambientais decorrentes destas atividades; apontar possibilidades existentes para contenção de tais atividades impróprias ocorrentes na região.

MATERIAIS E MÉTODOS

Foram utilizados os seguintes métodos de análise: observação de mapas obtidos por meio do Software Zoneamento Agroecológico do Estado de Pernambuco – ZAPE e o Software ARCGIS; observação *in loco* das práticas agropecuárias durante os meses de dezembro e agosto de 2013; levantamento bibliográfico. Como meio de obtenção de tais dados constatados foram utilizados os seguintes materiais: câmera fotográfica; bloco de anotações; computador portátil; GPS e mapas de localização do município e microrregião.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Segundo a Agência Estadual de Planejamento e Pesquisas de Pernambuco (CONDEPE/FIDEM, 2011), o município de Cabrobó é responsável atualmente por cerca de 60% da produção de arroz e por 17% da produção de cebola em todo o Estado de Pernambuco, porém, é notório observar que os agricultores hoje buscam plantar novas culturas como: coco, manga, melancia, banana, mamão, entre outras. Ao analisarmos estes dados, verificamos que a maior parte das culturas cultivadas no município necessitam de técnicas de irrigação exigentes, ou seja, de uma quantidade diária de água essencial para um bom desenvolvimento da planta. Deste modo, a partir da transposição do rio São Francisco essas práticas tenderão a serem ampliadas e praticadas cada vez mais indiscriminadamente, sem levar em consideração o potencial para irrigação das classes de solos existentes.

Na imagem abaixo (Figura 2) pode-se observar a classificação que define o potencial para regadura das referidas classes de solos pertencentes ao município.

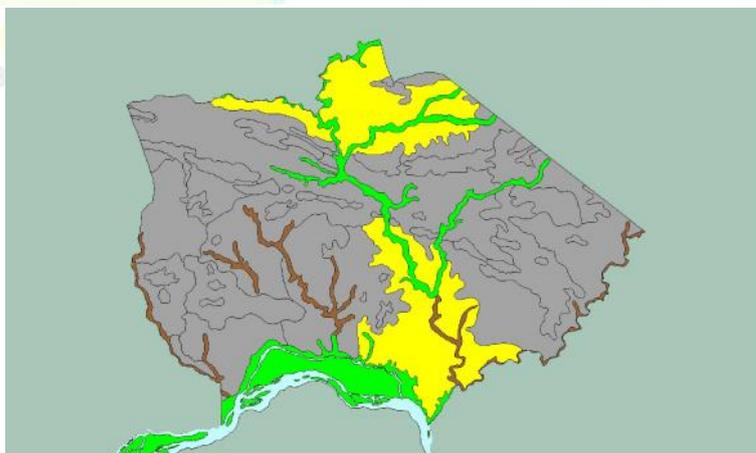


Figura 2 – Potencial dos solos para irrigação, elaborado através do Zoneamento Agroecológico de Pernambuco-ZAPE, adaptado por Thais Assunção e Lucas Antônio, 2013.

Durante a visualização da referida imagem que nos destaca o potencial dos solos para a irrigação, podemos perceber que a extensão municipal está quase recoberta pela coloração acinzentada, indicando que aquela formação pedológica ali presente possui um potencial muito baixo para a utilização de técnicas de irrigação. Nos eixos norte e sul, identificamos formações

destacadas em verde limão e amarelo que possuem um potencial alto e baixo, respectivamente, porém podemos observar que em alguns pequenos trechos do município apresenta a coloração marrom, possui potencial médio para práticas de regadura. Portanto, num balanço geral, o município possui, predominantemente, potenciais baixos, indicando que os solos desta região são impróprios para tal atividade e, portanto, devem ser destinados a práticas conservacionistas.

Abaixo, na figura 3, apresenta-se o mapa das classes de solos correspondentes ao município. Através deste mapa poderemos fazer inferências sobre a utilização das classes de solo e sua capacidade produtiva.

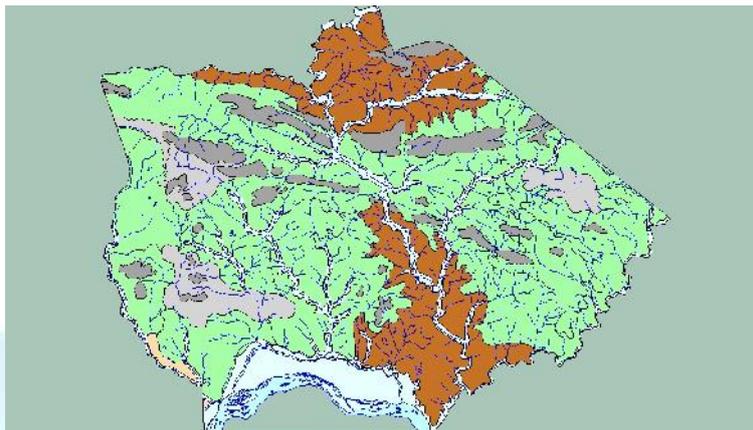


Figura 3 – Unidades de Mapeamento dos solos e Bacias Hidrográficas, elaborado através do Zoneamento Agroecológico de Pernambuco-ZAPE, adaptado por Thais Assunção e Lucas Antônio, 2013.

No mapa acima, podemos constatar que a predominância de classes de solos presentes no município são, basicamente, os bruno não-cálcico (em marrom) e planossolos (em verde claro). Há ainda a presença de solos litólicos (em cinza) e, margeados pelo rio São Francisco, solos aluviais (em verde piscina). Através de uma correlação entre as figuras 02 e 03, podemos inferir que as principais classes dominantes no município são impróprias para o cultivo de culturas exigentes em técnicas de irrigação mais sofisticadas, ou seja, que disponha de uma quantidade de água maior. A tendência é que a transposição permita o cultivo de áreas mais distanciadas das margens do rio São Francisco e, neste caso específico, de áreas com formações pedológicas inapropriadas ao cultivo de culturas exigentes, como as que foram citadas e que, na realidade, vêm ocorrendo mediante ao que a análise *in loco* permitiu constatar.

CONCLUSÕES

Pôde-se concluir que diversos fatores impossibilitam o cultivo tanto extensivo quanto intensivo de certas culturas, devido a uma barreira natural que, se ultrapassada, gerará problemas como os que vêm ocorrendo. A salinização, por exemplo, é uma destas problemáticas que afeta substancialmente a qualidade pedológica dificultando com que a área possa ser

utilizada para que incluam técnicas de irrigação das mais variadas. Abaixo apresentam-se algumas imagens (Figura 4) que evidenciam o processo “destrutivo” dos solos no município de Cabrobó, onde técnicas têm acentuado os teores de sais solúveis no solo.

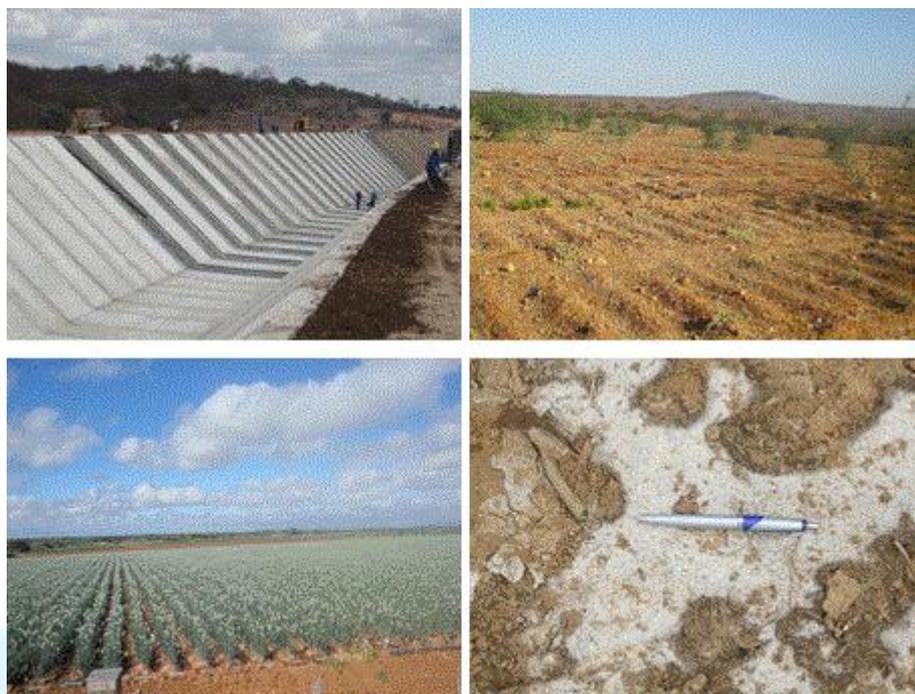


Figura 4- Montagem mostrando um trecho da construção da Transposição do rio São Francisco no município de Cabrobó-PE; as práticas inadequadas de agricultura e suas consequências.

Autora: Thais Assunção, 2012.

No caso da transposição, essas técnicas serão muito mais praticadas em solos incapacitados para tal ação. Esta incapacidade dos solos, não é uma característica única de Cabrobó. Como a obra atenderá a diversas áreas distintas do sertão nordestino, conclui-se que muitas classes de solos, assim como as encontradas no referido município, estarão presentes nos eixos que cortarão a região conhecida como Polígono das Secas. Neste trabalho, não pretendeu-se desqualificar tal empreendimento governamental, apenas chamar a atenção para os riscos geoambientais que poderão ser ocasionados devido ao uso incorreto dessas áreas.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- CASTRO, C. N.; 2011. Transposição do rio São Francisco: análise de oportunidade do projeto. Instituto de pesquisa econômica aplicada. Rio de Janeiro. ISSN: 1415-4765.
- FERREIRA, E. C. 2012. Afinal, o que é a transposição do rio São Francisco: os desafios existentes. I seminário nacional de geocologia e planejamento territorial, IV seminário do GEOPLAN. Universidade Federal de Sergipe. ISSN: 2176- 6983.